

Título: Possibilidades, tensões e desafios para a garantia da direção ético-política do SS nas faculdades privadas

Autor(es) MARINA GUIMARÃES GONDIM

E-mail para contato: marina.gondim@estacio.br

IES: ESTÁCIO FIR

Palavra(s) Chave(s): SERVIÇO SOCIAL. FORMAÇÃO PROFISSIONAL. FACULDADES PRIVADAS

RESUMO

A presente tese analisa as possibilidades, tensões e desafios para a garantia da direção ético-política do Serviço Social na iniciativa privada. Para tanto, considera-se a formação do assistente social inserida no contexto da mercantilização da educação superior, buscando apreender quais os rebatimentos que as políticas de privatização produzem no processo de formação desses profissionais. O estudo justifica-se pelo vertiginoso crescimento de cursos de Serviço Social no Brasil e, em especial, em Pernambuco, especificamente em instituições de ensino superior (IES) privadas. A perspectiva teórico-metodológica desta investigação fundamenta-se na dialética materialista e histórica, a partir de uma análise do tipo qualitativa. Foi realizada pesquisa bibliográfica, documental e de campo, que consistiu em entrevistas com docentes do curso de Serviço Social e direção acadêmica da Faculdade Estácio FIR. As entrevistas e documentos foram organizados no programa N'vivo. Os resultados demonstraram que as ações realizadas pelo curso de Serviço Social disputam uma direção contrária à lógica do sistema capitalista, na sua versão neoliberal, e de educação como mercadoria. Os princípios que fundamentam essa direção são norteados pelas diretrizes curriculares da formação em Serviço Social e pelo Projeto Ético-Político defendido pela profissão. Os maiores desafios do seu corpo docente estão em tensionar para que não ocorram práticas que, na defesa do lucro fácil, inviabilizem a formação em Serviço Social, a exemplo, da redução de carga horária dos professores, do esvaziamento de carga horária das disciplinas; da otimização das turmas; da flexibilização da estrutura curricular; do oferecimento de disciplinas online em substituição às presenciais. Na perspectiva da direção acadêmica da gestão da Estácio FIR, o desafio fundamental está no chamado "idealismo" que a profissão assume, a partir da opção por uma formação crítica, fundamentada na teoria marxista. Contrapomo-nos a esta perspectiva por considerar que o materialismo histórico apresenta-se como instrumental teórico que mais tem condições "reais" de analisar as contradições da sociedade atual e seus desafios. Conclui-se que as possibilidades de ação prática coerente com as diretrizes curriculares são factíveis, mas muito mais desafiadoras. Especialmente pelas contradições que fundamentam uma formação crítica na iniciativa privada. Nesse sentido, observa-se que os espaços devem ser ocupados pela categoria coletivamente, sobretudo pelas normativas das entidades representativas da categoria. Na Faculdade Privada, temos que "tensionar estrategicamente" para garantir a formação de qualidade, exigindo Pesquisa e Extensão, Estágio Supervisionado em conformidade com a Política Nacional de Estágio, bem como, dar condições para que o Trabalho de Conclusão de Curso seja coerente com a perspectiva crítica e a direção ético-política assumida pela profissão, formando profissionais que, na sua prática, sejam capazes de contribuir com o fortalecimento de um projeto profissional que tem como telos a superação da ordem vigente.